

Emolientes com propriedades reparadores da barreira cutânea: uma potencial ferramenta sustentável para a prevenção primária da dermatite atópica canina?

Fernandes, Beatriz a,b, Bizarro, Ana Filipa a,b, Pinto, Marta a,b, Pereira, Hugo a,b, Ribeiro, Helena c, Alves, Susana a,b, Marto, Joana c, Lourenço, Ana Mafalda a,b.

a. CIISA – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, bfernandes@fmv.ulisboa.pt,

b. Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), Lisboa, Portugal,

c. Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa), Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

Apesar de “prevenir ser melhor que remediar”, a prevenção da dermatite atópica (DA) canina tem sido um tópico negligenciado de investigação em medicina veterinária. A DA canina (DAc) é uma doença cutânea e alérgica que afeta 20-30% dos cães. A sua natureza incurável e angustiantes sinais clínicos resultam numa perda de qualidade de vida para os cães e os seus donos. As crises são comuns e frustrantes para todos, reforçando o impacto benéfico que uma estratégia bem-sucedida de prevenção primária (PP) (intervenções antes de ocorrer doença) poderia ter em cães que, de outro modo, estão condenados a sofrer toda a vida.

Embora tratamentos sejam desenvolvidos, existe pouca a nenhuma investigação sobre PP. Contudo, a prevenção da DAc seria uma estratégia mais custo-efetiva do que concentrar todos os recursos no seu tratamento (1,2). Uma análise custo-benefício em DA humana concluiu que usar emolientes como estratégia preventiva é atrativo, tanto do ponto de vista clínico como económico (3). Além disso, considerando que a DAc é um excelente modelo para a DA humana e o menor período de crescimento dos cães, estudos sobre a PP da DAc podem contribuir para uma produção mais célere de conclusões científicas, potencialmente aplicáveis em medicina humana.

Neste sentido foi desenvolvida uma formulação tópica líquida bifásica constituída por óleos vegetais ricos em ácido linoleico, ceramidas, vitamina E e B13, dexpanthenol, aveia coloidal e ácido hialurónico, entre outros ingredientes. A formulação foi caracterizada quanto ao valor de pH, viscosidade (Kinexus Lab+ Rheometer, Malvern) e estabilidade quando armazenada à temperatura ambiente. A formulação desenvolvida tem um pH compatível com a aplicação tópica (pH 4,5-5,5), uma viscosidade adequada para ser aplicada sob a forma de spray (0,01175) e é estável, quanto ao pH e viscosidade, nas condições de armazenamento durante 3 meses.

Em breve serão iniciados estudos clínicos para testar o seu potencial reparador da barreira cutânea e o impacto como estratégia de PP em cachorros de raças predispostas.

Assim, estudos sobre a PP da DAc, além de melhorarem a saúde e bem-estar de todos os envolvidos, apresentam benefícios no ponto de vista económico e de sustentabilidade, desde a investigação científica até à prática clínica.

Este estudo foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT, Lisboa, Portugal: bolsa de investigação para doutoramento 2021.05985.BD a Beatriz Amaral Pinto Fernandes). 1. Williams, H. & Chalmers, J. Prevention of Atopic Dermatitis. *Acta Dermato Venereol* 100, adv00166 (2020). 2. Woolf, S. H. The Power of Prevention and What It Requires. *Jama* 299, 2437–2439 (2008). 3. Xu, S. et al. Cost-effectiveness of Prophylactic Moisturization for Atopic Dermatitis. *Jama Pediatr* 171, e163909–e163909 (2016).